

Para Sofrer pelas razões certas

“Porque, que glória será essa, se, pecando, sois esbofeteados e sofreis? Mas se, fazendo o bem, sois afligidos e o sofreis, isso é agradável a Deus”. 1Pedro 2.20

Todos nós estamos sujeitos ao sofrimento. Diferentemente do que prega a Teologia da Prosperidade, querendo ou não, todos os cristãos sofrem. Certo que ninguém gosta de sofrer; nenhum cristão é masoquista. Mas é a promessa de Cristo que se cumpre em todas as nações e em todos os tempos; não foi Ele que disse: “No mundo tereis aflições”? Não se pode divorciar o cristão do sofrimento, isso em diversos aspectos. Para muitos, hoje em dia, sofrer é sinônimo de derrota. Para os cristãos do primeiro século era sinônimo de fidelidade a Deus.

No entanto, o que Pedro nos diz é que existem razões certas e erradas sobre o sofrer. Sofremos, muitas vezes, por causa de nossas próprias culpas, erros e pecados. E, nisso, não há glória alguma. Esse é a razão errada. Quando um cristão faz uma coisa má estará sujeito a colher o que semeia, essa é uma lei inexorável. O sofrimento plausível e inevitável e que agrada a Deus é quando o sentimos por amor de Cristo, por amor a verdade do Evangelho. Ou seja, no contexto de Pedro, era quando os escravos convertidos podiam se revoltar contra seus patrões e senhores e, no entanto, seguindo a recomendação do apóstolo, se submetem a vontade dos seus donos, sendo eles bons ou maus. Paulo segue o mesmo princípio (Ef 6.5; Cl 3.22; 1Tm 6.1; Tt 2.9). O motivo da submissão, segundo Pedro, está no temor a Deus. O Senhor sabe quando estamos sofrendo injustamente ou como resultado de nossos atos (1Pe 1.17, 3-2,15). Ou como disse C. S. Lewis: *“Certamente você realizará o propósito de Deus. Não importa como esteja agindo. Mas faz diferença se você serve como Judas ou como João”*.

O nosso maior exemplo sobre submissão no sofrimento é o Senhor Jesus (1Pe 2.21-25). Está sofrendo por amor ao Evangelho? Sente-se desanimado, entristecido? Olhe pra Jesus, é o conselho do apóstolo Pedro. Ninguém sofreu como Ele; ninguém foi tão fiel no sofrimento quanto Ele; ninguém foi tão injustiçado quanto Ele; mas ninguém foi tão vitorioso quando nosso Salvador.

Pr. Antônio Pereira Júnior

<http://antoniojuniorescritor.blogspot.com.br/>